

IBIPAR S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

IBIPAR S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e diretores da
Ibipar S.A.
Governador Valadares – MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Ibipar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ibipar S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”.

Base para opinião com ressalva

Limitação na revisão dos saldos iniciais

Em conformidade com a NBC TA 510 - Saldos Iniciais em Trabalhos de Auditoria Independente, realizamos a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, incluindo a revisão dos saldos iniciais. Contudo, identificamos limitações significativas no escopo de nossa auditoria em relação aos saldos iniciais, decorrentes da ausência de evidências documentais adequadas e suficientes que fundamentassem a integralidade e a exatidão desses saldos. Essas limitações impediram a obtenção de procedimentos de auditoria apropriados para assegurar que os saldos iniciais estivessem livres de distorções relevantes. Consequentemente, não foi possível obter segurança razoável quanto à conformidade dos saldos iniciais com as normas contábeis aplicáveis, o que impacta a comparabilidade das demonstrações contábeis do período atual. Nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não é modificada em relação a essa limitação, exceto pelo impacto potencial que os saldos iniciais possam ter sobre o resultado do período e a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Limitação dos saldos de contas a receber

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 06 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava na rubrica “Contas a Receber” o valor de R\$ 5.853.542. No entanto, não foi possível atestar a exatidão desses saldos devido à ausência de documentação e de relatório gerencial detalhado que comprovasse a composição dos mesmos. A ausência dessas informações comprometeu nossos exames de auditoria e a conclusão sobre a adequação dos saldos apresentados em contas a receber de clientes, bem como os possíveis impactos sobre o resultado e a posição patrimonial e financeira da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Limitação dos saldos com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 07 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava na rubrica “Partes Relacionadas” o valor de R\$ 17.219.743 no ativo circulante e não circulante. Deste montante, o saldo de R\$ 8.877.221 refere-se a transações financeiras com membros da Administração-Chave. A Companhia não apresentou determinadas divulgações conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes a: (i) resultado e natureza das operações com membros da Administração-Chave; e (ii) divulgações relacionadas à transferência de recursos, serviços ou obrigações entre a Companhia e membros da Administração-Chave. Desta forma, não pudemos nos assegurar sobre a razoabilidade das referidas divulgações não efetuadas, bem como dos saldos registrados no ativo e seus reflexos no resultado do exercício.

Revisão da vida útil e estimativa do valor residual do ativo imobilizado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 09 às demonstrações contábeis, a Companhia possuía registrado na rubrica “Imobilizado” o montante de R\$ 30.557.382 em 31 de dezembro de 2023, sobre o qual a diretoria não avaliou as estimativas de vida útil econômica e valor residual de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Desta maneira, embora tenhamos conseguido validar as principais adições e baixas do período auditado, verificando a documentação de suporte e a correta contabilização, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para formar e emitir opinião sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações contábeis, a Companhia apresentou no exercício de 2023, passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 24.537.401, prejuízo líquido de R\$ 6.337.476, prejuízo acumulado de R\$ 9.795.957 e patrimônio líquido negativo de R\$ 3.661.849. A diretoria, por meio de seu planejamento estratégico e operacional, busca a expansão e o fortalecimento de sua base de clientes, a captação de recursos junto a terceiros e a partes relacionadas, visando equalizar o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Adicionalmente, eventos futuros podem modificar a estratégia da diretoria, e essas condições, juntamente com os aspectos descritos anteriormente no que se refere ao passivo a descoberto, podem gerar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Ibipar S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 05 de novembro de 2024, contendo ressalva sobre a rubrica de “Contas a Receber”.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

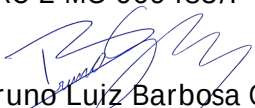


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Uberlândia, 18 de fevereiro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0


Bruno Luiz Barbosa Gomes
Contador CRC 1 MG 091268/O-6

IBIPAR S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido negativo			
	Nota explicativa	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	417.868	53.372	Empréstimos e financiamentos	11	17.985.731	7.483.176
Contas a receber	6	5.853.542	4.279.486	Fornecedores	12	1.831.245	7.624.467
Impostos a recuperar	-	2.577	-	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.369.320	987.574
Partes relacionadas	7	628.307	686.786	Impostos e contribuições	14	10.805.511	13.452.791
Outros ativos circulantes	8	773.466	730.918	Outros passivos circulantes	15	221.354	186.759
		7.675.760	5.750.562			32.213.161	29.734.767
Não circulante				Não circulante			
Outros ativos não circulantes	8	3.196	3.196	Empréstimos e financiamentos	11	9.561.488	9.184.924
Partes relacionadas	7	16.591.436	8.036.320	Fornecedores	12	81.930	369.717
Imobilizado	9	30.557.382	29.450.331	Impostos e contribuições	14	17.903.845	4.477.286
Intangível	10	1.270.801	1.378.904			27.547.263	14.031.927
		48.422.815	38.868.751	Patrimônio líquido negativo			
				Capital Social	17.1	6.134.108	1.100.000
				Prejuízos acumulados	-	(9.795.957)	(3.458.481)
						(3.661.849)	(2.358.481)
				Adiantamento para futuro aumento de capital			
						-	3.211.100
						(3.661.849)	852.619
Total do ativo				Total do passivo e patrimônio líquido negativo			
		56.098.575	44.619.313			56.098.575	44.619.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBIPAR S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida	18	47.532.773	40.429.238
Custos dos serviços prestados	19	(21.133.400)	(20.738.896)
Lucro bruto		26.399.373	19.690.342
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	19	(17.938.971)	(12.087.197)
Despesas tributárias	19	(7.287.611)	(1.162.959)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	-	1.453.943	23.917
		(23.772.639)	(13.226.239)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.626.734	6.464.103
Receitas financeiras	20	564.242	956.889
Despesas financeiras	20	(9.208.239)	(4.032.898)
Resultado financeiro		(8.643.997)	(3.076.009)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.017.263)	3.388.094
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(320.213)	(1.213.472)
		(320.213)	(1.213.472)
Resultado do exercício		(6.337.476)	2.174.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBIPAR S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Resultado do exercício	(6.337.476)	2.174.622
Resultado abrangente total do exercício	(6.337.476)	2.174.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBIPAR S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido negativo

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimonio líquido negativo	AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimonio líquido negativo + AFAC
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)	100	(5.633.103)	(5.633.003)	-	(5.633.003)
Integralização de capital social	1.099.900	-	1.099.900	-	1.099.900
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	3.211.100	3.211.100
Lucro líquido do exercício	-	2.174.622	2.174.622	-	2.174.622
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.100.000	(3.458.481)	(2.358.481)	3.211.100	852.619
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	75.000	75.000
Integralização de capital social com AFAC	3.286.100	-	3.286.100	(3.286.100)	-
Integralização de capital	1.748.008	-	1.748.008	-	1.748.008
Prejuízo do exercício	-	(6.337.476)	(6.337.476)	-	(6.337.476)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.134.108	(9.795.957)	(3.661.849)	-	(3.661.849)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

IBIPAR S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Resultado do exercício	(6.337.476)	2.174.622
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível	2.493.332	2.219.411
Constituição/(reversão) de provisão para devedores duvidosos	1.005.004	-
	(2.839.140)	4.394.033
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(2.579.060)	(2.713.387)
Impostos a recuperar	(2.577)	(2.639)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(42.548)	22.398
	(2.624.185)	(2.693.628)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(6.081.010)	1.168.405
Obrigações sociais e trabalhistas	381.746	366.332
Impostos e contribuições	10.779.279	7.577.937
Outros passivos circulantes	34.595	78.205
	5.114.610	9.190.879
Caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	(348.715)	10.891.284
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(3.492.279)	(4.154.014)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(3.492.279)	(4.154.014)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	1.823.008	1.099.900
Aporte de recursos para futuro aumento de capital	-	3.211.100
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	(19.638.091)	(5.542.727)
Pagamento de empréstimos bancários	(31.479.781)	(24.004.586)
Captação de empréstimos junto a partes relacionadas	11.141.454	-
Captação de empréstimos bancários	42.358.900	18.536.309
Caixa líquido proviente das/(utilizado nas) atividades de financiamentos	4.205.490	(6.700.004)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	364.496	37.266
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	53.372	16.106
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	417.868	53.372
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	364.496	37.266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Tecnoserve Provedores Digitas Ltda. é uma entidade limitada com fins lucrativos, em 2024, a companhia advém de estruturação societária, onde deixa de ser uma entidade limitada e passa a ser uma sociedade por ações e reconhecida no mercado como IBIPAR S.A. que doravante poderá ser referida apenas como “IBI INTERNET” ou “Companhia”, com sede na Rua Henrique Bahia, 123 – Governador Valadares – Minas Gerais – MG, que explora atividade de serviços de comunicação e multimídia, operadoras de televisão por assinatura por cabo e satélite, provedores de acesso às redes de comunicações, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, suporte técnico, manutenção e outros serviços de informação da internet, promoção de vendas, aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios e atividades de cobranças e informações cadastrais.

A Companhia não possui ações em outras sociedades, como também não é controlada por qualquer outra, a não ser por seus administradores, possuindo a empresa filiais nos municípios de Caravelas, Governador Valadares, Juiz de Fora e Timoteo todas localizadas no Estado de Minas Gerais.

Os serviços ofertados pelas empresas de Telecomunicações bem como as tarifas cobradas, são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. A Tecnoserve, possui licenças de SCM (Serviços de Comunicação Multimídia) além de SEAC (Serviços de Acesso Condicionado).

1.1. Continuidade Operacional e o patrimônio líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentou no exercício de 2023 passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 24.537.401, prejuízo líquido de R\$ 6.337.476, prejuízo acumulado de R\$ 9.795.957 e patrimônio líquido negativo de R\$ 3.661.849.

A Administração da Companhia prevê, dentre outras, as ações listadas a seguir para cumprimento de suas obrigações de curto prazo:

- Captação de empréstimos para capital de giro junto às partes relacionadas no valor de R\$ 7.461.000;
- Captação de empréstimo junto às instituições financeiras no valor de R\$ 21.789.276;
- Captação de novos prospectos de clientes, gerando um crescimento da receita cerca de 20%;
- Negociação de linhas de créditos com as instituições financeiras Banco Daycoval, Itaú, Safra e Santander.

Aprovação da emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 18 de fevereiro de 2025.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

Este conjunto de demonstrações contábeis foi preparado pela Empresa de acordo com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade (CFC). As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

3.2. Ativos financeiros

a. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”);
ou
- (iii) Valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- (i) O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- (i) O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros;
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela diretoria.

c. Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- (iii) Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- (iv) Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d. Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.3. Passivos financeiros

a. Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b. Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos (quando existentes) são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d. Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras (quando existentes) são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a perdas estimadas de créditos em liquidação duvidosa (PECLD).

O reconhecimento das perdas estimadas de créditos em liquidação duvidosa é apresentado em linha separada na demonstração do resultado. A Companhia tem como Política para o registro de provisão para devedores duvidosos o prazo de 90 (noventa) dias do vencimento, e quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidas contra a baixa definitiva do título.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em um montante considerado suficiente pela diretoria para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, com base no período em que os valores se encontram vencidos.

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela diretoria.

Os valores residuais, a vida útil, e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas de depreciação do ativo imobilizado são os seguintes:

Equipamentos Dwdm	25 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e Equipamentos	5 a 10 anos
Fibra Ótica	30 anos
Caixas De Cabos Óticos	30 anos
Equipamentos de Informática	5 a 10 anos
Equipamentos de Ancoragem	30 anos
Conectores	10 anos
Ferramentas	5 a 10 anos
Móveis e Utensílios	5 a 10 anos
Equipamentos Olt	25 anos
Roteadores Wifi	5 a 10 anos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

Roteadores De Borda	25 anos
Equipamentos Elétricos	5 a 10 anos
Equipamentos De Comunicação	5 a 10 anos
Equipamentos Eletrônicos	5 a 10 anos
Racks	10 anos
Onu	15 anos
Equipamentos De Telefonia	5 a 10 anos
Softwares Para Onu	15 anos
Softwares Roteadores De Borda	25 anos
Softwares Para Dwdm	25 anos

Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação. A avaliação de *impairment* anual é realizada pela Empresa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7. Intangível

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As licenças avaliadas com vida útil definida são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de um a dez anos.

3.8. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.10. Reconhecimento da receita

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de maneira confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(a) Venda de serviços

A Companhia reconhece a receita de serviços quando:

- (i) O valor da receita pode ser mensurado de maneira confiável;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a Companhia;
- (iii) O estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de maneira confiável; e
- (iv) Os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de maneira confiável.

A receita com a prestação de serviços é reconhecida com base no relatório de consumo do serviço dos contratos assinados entre a Companhia e seus clientes. Mede-se mensalmente a prestação do serviço através de relatórios de conexão com a internet ativo por assinante, e tão somente a prestação do serviço do mês apurado tem sua receita reconhecida, ainda que haja contrato de prestação de serviço entre Companhia e Cliente vigente em meses subsequentes ao aferido.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

3.11. Benefícios a funcionários

a. Benefícios de demissão

A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários.

b. Participação nos lucros e bônus

Quando aplicável, o reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

3.12. Tributos sobre o lucro

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo a despesa ou crédito com Imposto de Renda e Contribuição Social representa no resultado da Companhia refere-se a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente, baseada na apuração do lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao Lucro tributável são de 25% para o Imposto de Renda (IR) e de 9,0% para a Contribuição Social (CS).

3.13. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar o melhor julgamento possível para determinar, por meio de estimativas, critérios e valores para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis e avaliação de valores recuperáveis do ativo imobilizado, avaliação de passivos contingentes e para impostos incidentes sobre operações e os lucros, provisões necessárias para redução de ativos e passivos aos valores de efetiva realização e outras similares. A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores estimados.

4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e a Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio, destacam-se:

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Risco de crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a contratos de curto prazo possuem repactuação de prazo de pagamento.

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras e valores a receber das operações. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento, com liquidez diária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos da Rubrica “caixa e equivalentes de caixa” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Bancos conta movimento	397.187	36.046
Aplicações financeiras	20.681	17.326
	<u>417.868</u>	<u>53.372</u>

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O rendimento desse índice variou entre 13,04% em 2023 e 12,38 % em 2022, respectivamente.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são classificadas conforme a seguir. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo:

	2023	2022
Clientes nacionais	7.561.632	4.982.572
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(1.708.090)	(703.086)
	<u>5.853.542</u>	<u>4.279.486</u>

A Companhia constituiu PECLD (Provisão para Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa) considerando os clientes em atraso por mais de 90 dias.

A idade dos títulos que compõem o saldo de contas a receber ficou assim representado:

	2023	2022
A vencer	5.853.542	3.274.481
Vencidos até 30 dias	-	3.276
Vencidos de 31 a 60 dias	-	381.812
Vencidos de 61 a 90 dias	-	619.917
Vencidos há mais de 90 dias	1.708.090	703.086
	<u>7.561.632</u>	<u>4.982.572</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

A movimentação da provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa em 2023 é apresentada como segue:

	Valor
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	(703.086)
(-) Constituição de provisão para devedores duvidosos	(1.005.004)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	<u>(1.708.090)</u>

7. Partes relacionadas

Os saldos da Rubrica “Partes relacionadas” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
IBI Telecom Ltda.	3.701.433	3.139.993
C2 Provedores Ltda.	-	289.847
Antônio José Matias	8.877.222	3.145.734
Irmãos Fernandes Imóveis Ltda.	-	80.744
Sc Manutenção E Reparações Ltda.	369.309	248.209
Ultra Comercio e Serviços	4.162.679	1.818.579
Pedro Henrique Matias	109.000	-
Ibipar Participações Ltda.	100	-
	<u>17.219.743</u>	<u>8.723.106</u>
Partes relacionadas - Ativo Circulante	628.307	686.786
Partes relacionadas - Ativo Não Circulante	16.591.436	8.036.320

8. Outros ativos circulantes e não circulantes

Os saldos da Rubrica “Outros ativos” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	682.518	723.005
Adiantamentos a funcionários	9.571	-
Caução de aluguéis	3.196	3.196
Outros adiantamentos	81.377	7.913
	<u>776.662</u>	<u>734.114</u>
Outros ativos - Circulante	773.466	730.918
Outros ativos - Não Circulante	3.196	3.196

IBIPAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

	Fibra ótica / Caixa e cabos óticos	ONU (Optical Network Units)	Máquinas e equipamentos	Veículos	Racks e roteadores	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (i)	11.729.501	6.369.550	5.086.271	920.450	1.368.248	138.588	1.794.915	27.407.523
Aquisição	2.033.057	1.457.378	899.088	-	143.755	118.072	300.650	4.952.000
Depreciação	(650.809)	(395.283)	(608.905)	(252.603)	(86.962)	-	(222.895)	(2.217.457)
Baixa	(396.095)	-	(56.891)	(238.749)	-	-	-	(691.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.715.654	7.431.645	5.319.563	429.098	1.425.041	256.660	1.872.670	29.450.331
Aquisição	979.132	341.297	1.917.084	-	36.644	120.943	97.179	3.492.279
Depreciação	(759.647)	(419.514)	(736.784)	(128.202)	(96.025)	-	(245.056)	(2.385.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.935.139	7.353.428	6.499.863	300.896	1.365.660	377.603	1.724.793	30.557.382
Custo Total	15.196.243	8.611.303	8.426.301	902.010	1.673.683	377.603	2.420.206	37.607.349
Depreciação acumulada	(2.261.104)	(1.257.875)	(1.926.438)	(601.114)	(308.023)	-	(695.413)	(7.049.967)
Valor contábil	12.935.139	7.353.428	6.499.863	300.896	1.365.660	377.603	1.724.793	30.557.382
Taxa anual de depreciação:	3,33%	6,66%	3,33% a 20%	20%	4% - 20%	-	10% - 20%	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

10. Intangível

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

Custo ou avaliação	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (i)	1.487.109	1.487.109
Amortização	(108.205)	(108.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.378.904	1.378.904
Amortização	(108.103)	(108.103)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.270.801	1.270.801
Custo total	1.625.563	1.625.563
Amortização acumulada	(354.762)	(354.762)
Valor contábil	1.270.801	1.270.801
Taxa anual de depreciação:	6,67%	-
(i) Reapresentado		

11. Empréstimos e financiamentos

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Encargos financeiros - %	2023	2022
Moeda nacional			
Empréstimos a pagar	10,74% - 30,94% a.a	8.284.278	11.105.766
Financiamentos a pagar	6,42% - 20,46% a.a	90.747	504.055
Duplicatas descontadas/FIDC	22,99% - 32,14% a.a	11.794.081	853.795
Empréstimo mútuo a pagar	42,57% - 66,49% a.a	7.244.043	4.070.414
Outros empréstimos a pagar	24,5% - 33,0% a.a	134.070	134.070
		27.547.219	16.668.100
Empréstimos e financiamentos - Passivo circulante		17.985.731	7.483.176
Empréstimos e financiamentos - Passivo não circulante		9.561.488	9.184.924

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

- a) Composição de empréstimos e financiamentos a vencer em 31 de dezembro de 2024:

Ano	R\$
2025	5.343.070
2026	4.054.564
2027	163.854
	<u>9.561.488</u>

- b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	2023	2022
Saldos em 1º de Janeiro	16.668.100	22.136.377
(+) Captação	42.358.899	18.536.309
(-) Pagamento	(31.479.780)	(24.004.586)
(+) Juros Provisionados	2.700.909	1.894.861
(-) Juros Pagos	(2.700.909)	(1.894.861)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>27.547.219</u>	<u>16.668.100</u>

As garantias são alienação fiduciária de bens, aval dos sócios, caução de recebíveis e de direitos creditórios. Não há cláusulas de covenants vinculadas aos empréstimos acima.

12. Fornecedores

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2023	2022
DPR Telecomunicações Ltda.	728.001	4.340.198
Livetech da Bahia Industria e Com. S.A.	536.289	423.671
TEC - WI Comer E Importação de Equip. Wireless	299.098	256.814
Multilaser Industrial S.A.	107.520	1.125.407
G8 Networks Ltda	75.048	-
Igor Leonardo Geraldo Da Silva	52.712	-
North Telecomunicações	38.916	45.666
Comercial RX Serviços e Representação	-	949.118
Outros fornecedores a pagar	75.591	853.310
	<u>1.913.175</u>	<u>7.994.184</u>
Fornecedores - Passivo circulante	1.831.245	7.624.467
Fornecedores - Passivo não circulante	81.930	369.717

13. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Salários a pagar	394.891	288.445
INSS a pagar	175.152	144.591
FGTS a pagar	57.610	40.475
Provisão de férias e encargos	740.267	513.483
Outros obrigações sociais a pagar	1.400	580
	<u>1.369.320</u>	<u>987.574</u>

14. Impostos e contribuições

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2023	2022
ICMS a recolher	1.821.896	4.991.750
PIS a recolher	396.716	605.809
COFINS a recolher	1.836.245	2.807.056
ISS a recolher	39.178	34.618
Fust / Funttel a recolher	71.703	55.566
IRPJ a recolher	1.118.181	885.906
CSLL a recolher	415.505	327.566
Parcelamentos Federais a recolher	6.747.091	1.896.338
Parcelamentos Estaduais a recolher	16.241.968	6.314.243
Outros impostos a recolher	20.873	11.225
	<u>28.709.356</u>	<u>17.930.077</u>
Impostos e contribuições - Passivo circulante	10.805.511	13.452.791
Impostos e contribuições - Passivo não circulante	17.903.845	4.477.286

15. Outros passivos circulantes

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Energia elétrica a pagar	35.354	26.337
Alugueis	19.290	47.670
Cartão corporativo a Pagar	166.710	112.752
	<u>221.354</u>	<u>186.759</u>

16. Provisão para contingências

Conforme determina a Seção 21 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do CPC PME (R1), não há necessidade de constituir provisões para perdas ou de outras divulgações, uma vez que não há processos de natureza passiva com expectativa de perdas prováveis ou possíveis em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

O capital social subscrito da Sociedade é de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), dividido em 10.000.000 (dez milhões) de quotas, no valor de R\$ 1,00 cada, estando parcialmente integralizadas no montante de R\$ 6.134.108 (seis milhões, cento e trinta e quatro mil e cento e oito Reais).

O Capital Social integralizado está demonstrado como segue:

Quotista	Quant. Quotas	% Participação	Valor Nominal (R\$)
Ibipar Participações Ltda.	6.134.108	100%	6.134.108
	6.134.108	100%	6.134.108

Em 15 de julho de 2024 foi protocolado na junta comercial de Minas Gerais a alteração societária da Companhia, com a transformação da Sociedade sob forma de sociedade por ações de capital fechado, com o nome empresarial IBIPAR S.A., sem alterações da participação societária demonstrada no quadro acima até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

18. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida de serviços prestados é apresentada como segue:

Descrição	2023	2022
Receita operacional bruta		
Prestações de serviços de telecomunicação	35.094.154	30.249.686
Prestações de serviços de avalor adicionado	22.566.468	19.698.227
	57.660.622	49.947.913
Tributos incidentes sobre serviços		
(-) PIS não cumulativo	(560.508)	(484.291)
(-) COFINS não cumulativa	(2.583.487)	(2.238.620)
(-) ICMS	(6.118.423)	(6.044.679)
(-) ISSQN sobre serviços prestados	(447.063)	(407.311)
(-) FUST / FUNTTEL	(418.368)	(343.774)
	(10.127.849)	(9.518.675)
	47.532.773	40.429.238

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

19. Custos e despesas por natureza

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2023	2022
Custos dos serviços prestados		
Custo com transportes de dados	(2.346.863)	(3.561.265)
Custo com material aplicado na prestação de serviços	(1.912.307)	(2.774.958)
Custo com aluguéis	(8.486.196)	(5.809.415)
Custo de infraestrutura	(378.624)	(325.574)
Custo com depreciação e amortizações	(2.081.294)	(2.136.947)
Custo com frota	(466.660)	(559.498)
Custo com tecnologia da informação	(4.042)	(1.104.753)
Custo com serviços contratados	(2.576.304)	(2.681.268)
Custo com pessoal	(2.881.110)	(1.785.218)
	<u>(21.133.400)</u>	<u>(20.738.896)</u>
Despesas administrativas e gerais		
Gastos com pessoal	(7.542.503)	(6.000.303)
Serviços terceirizados	(7.058.434)	(4.284.145)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(1.005.004)	-
Aluguéis e arrendamentos	(523.016)	(636.833)
Depreciação do ativo imobilizado	(241.862)	(166.118)
Outras despesas administrativas e gerais	(1.568.152)	(999.798)
	<u>(17.938.971)</u>	<u>(12.087.197)</u>
Despesas tributárias		
Multa e juros de parcelamentos tributários	(6.742.648)	(899.326)
IPTU / IPVA	(49.225)	(39.994)
ICMS diferencial de alíquota	(450.662)	(200.852)
Outras despesas tributárias	(45.076)	(22.787)
	<u>(7.287.611)</u>	<u>(1.162.959)</u>
	<u>(46.359.982)</u>	<u>(33.989.052)</u>
Custos dos serviços prestados	(21.133.400)	(20.738.896)
Despesas administrativas e gerais	(17.938.971)	(12.087.197)
Despesas tributárias	(7.287.611)	(1.162.959)
	<u>(46.359.982)</u>	<u>(33.989.052)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

20. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Descrição	2023	2022
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimento aplicações financeiras	374	273
Descontos obtidos	1.634	1.739
Juros ativos	562.234	954.877
	<u>564.242</u>	<u>956.889</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros passivos	(4.070.171)	(2.513.144)
Encargos cessão direitos creditórios - FIDC	(3.382.747)	-
Tarifas e despesas bancárias	(668.485)	(875.866)
Multa e juros por atraso no pagamento	(1.022.787)	(517.747)
Outras despesas financeiras	(64.049)	(126.141)
	<u>(9.208.239)</u>	<u>(4.032.898)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.643.997)</u>	<u>(3.076.009)</u>

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia calculou a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelo regime do lucro real.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições também estão sujeitos a estas condições, nos termos da legislação aplicável.

A reconciliação da alíquota do Imposto de Renda e Contribuição Social pode ser assim demonstrada:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto		
Resultado contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.017.263)	3.388.094
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes		
(+) Adições	1.445.196	251.530
(-) Exclusões	(1.054.644)	-
(=) Lucro Real Antes da Compensação	(5.626.711)	3.639.624
(-) Compensação de Prejuízos	418.757	-
(=) Lucro Real	(5.207.954)	3.639.624
Alíquota de 15%	(146.565)	(545.944)
Adicional de 10% (Acima de 240.000)	(85.710)	(339.962)
Contribuição Social sobre o Lucro (9%)	(87.938)	(327.566)
Total imposto de renda e contribuição social (i)	(320.213)	(1.213.472)
Alíquota efetiva	16,10%	-40,69%

- (i) Em 2023, a Companhia apresentou lucro contábil no segundo e quarto trimestre do exercício, totalizando um lucro real de R\$977.098 e IR e CS no valor de R\$320.213 reconhecido e demonstrado no balanço, já no primeiro e no terceiro um prejuízo de R\$7.022.565 e um IR e CS diferido no valor de R\$1.711.245, a Companhia não reconhece imposto de renda e contribuição social diferido sobre o prejuízo fiscal de Imposto de Renda e base negativa da contribuição social, uma vez que não possui histórico de base de tributação.

22. Seguros

A Companhia avalia a necessidade de contratação ou não de coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

23. Eventos subsequentes

Captação de empréstimos e financiamentos

Durante o exercício de 2024 a Companhia realizou a captação de recursos de terceiros nas modalidades e valores apresentados como segue:

IBIPAR S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

	Encargos financeiros - %	Data Captação	Valor da Captação (R\$)
Moeda nacional			
Sicoob AC Credi	167% do CDI + 1% a.m.	29/02/2024	5.000.000
Empréstimo Mútuo	4,36% a.m.	24/07/2024	2.000.000
Banco Sicoob	CDI + 0,67% a.m.	12/09/2024	2.000.000
Banco Sicred	CDI + 0,52% a.m.	24/10/2024	2.000.000

Não ocorreram eventos subsequentes entre o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e a data de autorização para conclusão das demonstrações contábeis que pudessem alterar as posições contábeis do balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.



Antônio José Matias de Souza
Sócio Administrador

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO FERNANDO LOPES BERNARDO
Data: 20/02/2025 11:54:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Paulo Fernando Lopes Bernardo
Contador
CRC 1 SP 266879/ 02